



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## O PIBID REINVENTANDO A ARTE DO: “ERA UMA VEZ”.

Autor(es): eliene rodrigues da silva brito, Pricila Silva Santana, Ana Lucia de Santana Sales Aguiar, Januza paula De Sousa

O ato de contar histórias é rotineiro nas salas de aula da educação infantil, e a este ato é atribuído o incentivo à imaginação e a leitura. Também é notório que as histórias infantis proporcionam um enriquecimento na bagagem cultural das crianças, além de que, estas histórias servem como base para a construção da ética e da moral dessas crianças. Quando o contador de histórias consegue harmonizar uma postura correta, uma interpretação expressiva e um ambiente propício, este contador consegue proporcionar um momento ímpar para o desenvolvimento da imaginação infantil. Sendo uma das atividades mais antigas do ser humano, a contação de histórias abre oportunidades importantes para a construção de uma identidade social e cultural da criança. Além de ser um meio de enriquecimento das experiências infantis, facilitando assim o desenvolvimento da linguagem e do vocabulário. O ato de contar histórias facilita a contextualização da criança com o seu tempo e ambiente social. Segundo ABRAMOVICH, já é comprovado que a criança que costuma ouvir histórias se tornará um adulto mais criativo, flexível e melhor preparado emocionalmente, despertando processos íntimos de compreensão e adaptação. Ela diz ainda que: “A fantasia e a magia de uma história encantam e despertam a imaginação da criança e, com isso, criam condições favoráveis para o desenvolvimento de uma mente criativa e inventiva”. A partir do exposto, pretendemos analisar de que forma as oficinas do PIBID pode beneficiar a contação de histórias na educação infantil. Este trabalho foi concretizado através de atividades estratégicas, e da observação sistêmica das crianças envolvidas no subprojeto: “Alfabetização e letramento, uma proposta de intervenção multidisciplinar”; da Escola Estadual Santa Terezinha. Também se utilizou pesquisas bibliográficas em que autores como Abramovich (1989), Machado (2001), Freire (2005), Ramos (2011), Smith (1989), tratam de assuntos relacionados ao tema proposto.

**Palavras-chave:** PIBID, contação de história, contextualização, multidisciplinar.